



145050 - Favoritismo entre os Filhos é Permitido no Islam?

Pergunta

Não há dúvidas de que cada indivíduo tem um caráter próprio que Allah lhe deu. Embora existam características comuns a todos os seres humanos, as pessoas variam em relação à maneira como essas características são combinadas.

Minha pergunta é em relação às crianças: como um pai pode lidar de forma justa com essas diferenças e tratar seus filhos – homens e mulheres – igualmente quando cada um deles tem uma atitude e caráter diferente que tornam os pais mais inclinados a uns do que a outros?

Resumo da Resposta

Um pai não deve favorecer nenhum filho em detrimento de outro. Isso não significa que ele deva ter os mesmos sentimentos em relação a todos eles, porque isso é algo sobre o qual o pai não tem controle. Em vez disso, ele tem controle sobre ser justo com todos em questões palpáveis.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

- Allah, Exaltado seja, criou Sua criação e fez com que variasse em características, natureza e atitude. Isso é algo real e visível, e essas diferenças são comuns em todo o mundo. Mesmo dentro de uma família, diferenças podem ser vistas entre os filhos. Há grande sabedoria divina nisso e é indicativo do grande poder de Allah.
- Não se pode negar que um pai se sentirá mais inclinado em relação ao filho que tem boas características, sejam físicas, na personalidade, ou se tiver uma natureza pela qual as pessoas são atraídas, tal como se for alegre, tranquilo e gentil. O fato de um filho ser do sexo masculino não significa necessariamente que o pai será inclinado a ele; ao contrário, percebemos que muitos pais são mais apegados às suas filhas, e assim por diante.



- O pai não pode ser culpado por tais inclinações, mas não é sensato expressar isso na frente dos filhos, em razão dos resultados negativos que decorrem disso. Mas, se ele tiver apenas um filho, então ele pode expressar todos os seus sentimentos e ninguém o culpará por nada.
- Muitos pais não percebem que mostrar preferência à criança que se distingue por características boas e atraentes pode ser prejudicial para essa criança que é tão distinta. Isso pode levá-la a se tornar orgulhosa e cabeça-dura, ou pode levá-la a se tornar preguiçosa ou ociosa e depender dos outros para atender às suas necessidades. Não há dúvida de que tal criança nunca será benéfica para si mesma, seus pais ou o restante de sua família.
- A família na qual os pais – especialmente o pai – favorecem um dos filhos em detrimento dos outros causa muitas consequências negativas, como as seguintes:
 1. As outras crianças serão desencorajadas de ter sucesso ou avançar em termos religiosos e mundanos.
 2. Isso pode fazer com que sofram de doenças psicológicas ou físicas.
 3. Isso também leva ao ressentimento contra o irmão favorecido, o que pode chegar ao ponto de assassinato!

Os pais que favorecem alguns membros de sua família em detrimento de outros estão desempenhando um papel na separação e destruição dessa família, porque esse favoritismo semeia a inimizade, ressentimento e inveja destrutiva entre seus filhos. Então, aqueles que são menos favorecidos podem se unir contra o que é favorecido, e até mesmo contra seus pais. Aquele que pondera sobre a história de Yusuf (que a paz esteja sobre ele) e vê o que foi feito com ele e seu outro irmão perceberá claramente que o que estamos dizendo é verdade. Allah, exaltado seja, nos disse a razão pela qual os irmãos fizeram aquilo com Yusuf. Allah diz (interpretação do significado):

“Quando eles disseram: ‘Em verdade, José e seu irmão são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho. Matai a José ou abandonai-o em uma terra qualquer; assim, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele, um grupo íntegro.’” [Yusuf 12:8-9]



Não há dúvida de que Ya'qub (que a paz esteja sobre ele) não estava maltratando seus outros filhos; a única coisa que os fez fazer aquilo foram os sentimentos de amor por seu filho Yusuf (que a paz esteja sobre ele). Então, que tal o caso de irmãos cujo pai os prejudicou ao dar a um de seus filhos o que não deu aos outros?

- Uma das maneiras mais conhecidas pelas quais os pais favorecem alguns de seus filhos em detrimento de outros é em relação a presentes, que é algo proibido de acordo com as leis de Allah. Entre os efeitos ruins que resultam desse tipo de favoritismo está o fato de que faz com que os filhos sejam desobedientes aos pais, nem todos os tratam com o mesmo nível de respeito e gentileza. Nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) chamou a atenção para isso e declarou enfaticamente que o favoritismo na doação é errado e injusto.

Foi narrado que An-Nu'man ibn Bashir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Meu pai me levou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: "Ó Mensageiro de Allah, testemunha que eu dei isso e aquilo da minha riqueza para An-Nu'man." O Profeta perguntou: "Tu deste a todos os teus filhos o mesmo que deu a An-Nu'man?" Ele respondeu: "Não." Ele disse: "Que outra pessoa testemunhe isso para ti." Então, ele completou: "Tu não gostarias que todos os teus filhos te honrassem igualmente?" Ele respondeu: "Sim." Assim, o Profeta disse: "Então, não (eu não darei testemunho)." (Narrado por Muslim, 3059)

Assim como Allah, exaltado seja, proibiu esse favoritismo entre as crianças com relação a presentes, Ele também proibiu outra coisa, ou seja, estabelecer um legado para qualquer um deles. Ele proibiu determinar um legado para um herdeiro (alguém que herda automaticamente de acordo com a Shari'ah). Todas essas regras são do melhor interesse da família e estabelecem as bases para a unidade familiar, não para a divisão.

- O pai deve perceber que nenhum de seus filhos é perfeito. Se ele favorece um de seus filhos por algum motivo, se ele for justo, também perceberá que a criança tem algumas outras características negativas. O oposto também pode ser dito sobre aqueles a quem ele não favorece: vários deles podem ter muitas qualidades positivas. Uma criança que é amada pela



maneira como se move e fala pode não ser capaz de ajudar a família comprando mantimentos na loja, e pode não ser boa em receber e servir convidados. Os pais devem prestar atenção a isso. Eles devem encorajar as boas características de seus filhos e ajudá-los a desenvolvê-las, e não esperar que os outros sejam iguais. Cada pessoa será ajudada a fazer aquilo para o qual foi criada. Alguém pode amar trabalhar, outra pessoa pode amar buscar conhecimento; uma terceira pode amar negociar. Alguns podem ter características que não são encontradas em outros. O pai sábio tenta desenvolver isso e faz com que os filhos se complementem. Se ele elogia as características positivas de uma criança, ele também deve elogiar as características positivas das outras, para que não haja inveja destrutiva ou ressentimento entre elas, com a permissão de Allah e com Sua ajuda.

- Da mesma forma, os pais também devem ter cuidado ao repreender as crianças por seus erros e exigir que uma criança seja como seu irmão fulano de tal. Em vez disso, ele deve mencionar a ela as boas qualidades de seus parentes ou vizinhos da mesma idade, ou encorajá-la a desenvolver boas características enquanto desencoraja as más características, sem mencionar ninguém [de seus irmãos] em particular, porque compará-la com um irmão que é melhor do que ela, naquela situação, geraria inimizade e ressentimento entre eles.
- Não é justo que o pai trate o filho desobediente da mesma forma que trata aquele que o obedece, caso contrário, o obediente não terá nenhuma vantagem. Ele tem que deixar claro que aquele que faz o bem – como ajudar sua mãe em casa ou memorizar o Alcorão – terá uma recompensa, enquanto aquele que se comporta mal será privado disso ou penalizado – de acordo com quaisquer delitos que as crianças possam cometer. Claro, não queremos dizer aqui que ele deve lhe dar um presente – explicamos acima que fazer isso é proibido; em vez disso, queremos dizer que ele deve elogiá-lo dizendo coisas boas, ou dando-lhe mais trocados, ou permitir que ele jogue um jogo lícito por mais tempo do que aquele que se comportou mal, e assim por diante. Esta é a justiça que encorajamos nos pais; não tratar todos eles – aqueles que se comportam bem e aqueles que se comportam mal – da mesma maneira, caso contrário, seria injusto para aquele que é obediente.

O pai tem o direito de confiscar daquele que é teimosamente desobediente o dinheiro com o qual



ele comete pecado; na verdade, é obrigatório que o pai faça isso, para que ele possa impedir que seu filho faça o que irrita seu Senhor, Exaltado seja.

Shaikh 'Abdullah Al-Jibrin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: ‘Não darei testemunho de injustiça’, indicando que se o pai fosse mais inclinado a um dos filhos, então ele pode ser chamado de injusto, mas pode ser que fazer isso seja permitido se aquele a quem ele favorece for justo e o outro for um malfeitor e pecador. Se ele tentar endireitá-lo e falhar, e a criança se tornar desobediente e desafiadora para com seus pais e desobediente para com Allah, afastando-se d’Ele e da adoração, e se entregando ao consumo de intoxicantes e cometendo más ações e pecados, e seus pais não puderem endireitá-la – nesse caso, não há nada que impeça os pais (de tratar seus filhos de forma diferente). Nesse caso, é permitido que eles ignorem a questão da igualdade e não a tratem da mesma forma que os outros. Ao contrário, eles devem ser rigorosos ao lidar com este filho, mesmo que o privem de seus cuidados ou gastos com ele, ou o penalizem de uma forma que o trará de volta ao caminho certo, com a ajuda de Allah.” (*Durus Ash-Shaikh Ibn Jibrin*, 1/23)

- Outro assunto que aconselhamos aos pais é direcionar os sentimentos de seus filhos para aquele, dentre seus irmãos, que merece compaixão e amor. Por exemplo, um dos filhos pode ter uma deficiência, então os pais devem orientar seus filhos a mostrar compaixão e amor para com seus irmãos antes de si mesmos. Dessa forma, eles garantirão que aquele que tem a deficiência receberá sua parcela de compaixão, e que não haverá ressentimentos entre eles.
- Não importa quais sejam as diferenças nas características e natureza dos filhos, a justiça entre eles em questões visíveis é algo que é prescrito no Islam. Se o pai paga as despesas do casamento para um deles, ele também deve fazer isso para cada um dos outros que também queira se casar. Se ele paga pelo tratamento médico de um deles que adoece, ele deve fazer o mesmo para quem precisa de tratamento. Se ele contribui para a educação de um deles, deve fazer o mesmo para os outros também – desde que se enquadre na categoria de educação permitida. O mesmo também pode ser dito em relação à manutenção e ao



vestuário. Ele deve tratar todos os seus filhos de forma justa em relação a esse assunto. Mas não dizemos que deve ser dado o mesmo sempre; em vez disso, deve ser justo. O que queremos dizer com isso é que ele deve dar a cada um dos filhos o que é suficiente. De fato, alguns dos Salaf (antecessores piedosos) eram da opinião de que é preferível ser justo com as crianças até na questão de beijá-las!

O Imam Al-Baghawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, comentando sobre o Hadith de An-Nu'man ibn Bashir (que Allah esteja satisfeito com ele) citado acima:

“Há muitas lições a serem aprendidas deste Hadith, tais como: é recomendado tratar as crianças igualmente quanto a presentear e em todos os tipos de gentileza, até mesmo beijos, sejam eles homens ou mulheres, para que não haja nada no coração do menos favorecido que o impeça de honrar os pais.” (*Sharh As-Sunnah*, 8/297)

Foi narrado que Ibrahim An-Nakha'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Eles consideraram recomendado que um homem trate seus filhos igualmente, mesmo no que diz respeito ao beijo.” (*Musannaf Ibn Abu Shaibah*, 11/221)

Da mesma forma, ele não deve favorecer nenhuma criança em detrimento de outra. Isso não significa que ele deve ter os mesmos sentimentos em relação a todas elas, porque isso é algo sobre o qual o pai não tem controle. Em vez disso, ele tem controle sobre ser justo com elas em questões palpáveis, como é o caso de alguém que tem mais de uma esposa: ele não está proibido de amar uma de suas esposas mais do que a outra, mas ao mesmo tempo ele é obrigado a tratá-las de forma justa com relação àquilo sobre o qual ele tem controle, ou seja, ser justo com relação a questões externas, como manutenção, passar a noite com elas e quanto à vestimenta.

Pedimos a Allah que te capacite a fazer o que O agrada e que te ajude a alcançar a justiça entre teus filhos.

Para mais detalhes, consulte as seguintes respostas: [10016](#), [279342](#), [215167](#), [20064](#) e [162787](#).

E Allah sabe mais.